



/ são paulo / violência contra crianças

23/10/07 - 10h58 - Atualizado em 23/10/07 - 13h27

Promotor usa arte para denunciar violência contra crianças

Carvão, tijolos e lousa foram utilizados na criação de peças artísticas. Exposição, a segunda de Wilson Tafner, começa nesta quinta-feira.

Do G1, em São Paulo

Tamanho da letra

A- A+

editorias

[Primeira Página](#)[Blogs e Colunas](#)[Brasil](#)[Carros](#)[Ciência e Saúde](#)[Cinema](#)[Concursos e Emprego](#)[Economia e Negócios](#)[Esporte](#)[Mundo](#)[Música](#)[Planeta Bizarro](#)[Política](#)[Pop & Arte](#)[Rio de Janeiro](#)[São Paulo](#)[Tecnologia e Games](#)[VC no G1](#)[Vestibular e Educação](#)[Infográficos](#)[Fotos](#)[Vídeos](#)[Todas as notícias](#)

G1 especiais



A exposição é composta de desenhos com carvão e outras peças artísticas. (Foto: Divulgação)

O promotor de Justiça da Infância e da Juventude, Wilson Tafner, utilizou carvão, tijolos, grades e até um machado para criar obras de arte sobre violência contra crianças e adolescentes. Com vivência no tema, ele organizou uma exposição de arte em São Paulo com seu trabalho como artista plástico.

Veja imagens da exposição

Tafner, que como promotor sempre atuou denunciando e combatendo violência e

abusos na antiga Febem, atual Fundação Casa, aborda como artista questões como exploração do trabalho infantil, pedofilia e rebaixamento da idade penal. Trata também dos meninos e meninas em situação de rua e do que chama de drogadição.

Com o título "Perspectivas: recortes de um adolescer", a exposição começa na quinta-feira (25) e vai até 23 de novembro na Casa Galeria, na Rua Cardoso de Melo, 758, Vila Olímpia, com entrada gratuita. É o segundo trabalho do gênero do promotor-artista, que, em 2005, organizou a exposição "Ninguém nasce bandido".